Arquivo

Pastore diz que as negociações com credores estão indo bem

Pastore, irritado, volta e pede tempo para descansar

Rio — "As negociações com o sistema financeiro internacional estão dependendo agora de você me deixar ficar livre durante uns cinco minutos para descansar um pouco, chegar em Brasília e continuar trabalhando. Está certo? ".

Visivelmente irritado com a pergunta da repórter sobre a sua peregrinação por vários países, para tentar viabilizar junto aos bancos privados o "pacote" de US$ 6,5 bilhões, o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, retornou ontem de Zurique, última etapa da sua missão.

Pastore não quis dar entrevista ao desembarcar no Rio, onde fez conexão para Brasília, depois de ficar em dúvida se deveria seguir antes para São Paulo. Ao ser abordado, ele já se encontrava descansando há mais de uma hora, mas não gostou de ser importunado na sala Vip da Varig. Apesar do mau humor, soltou algumas breves frases:

"Todas as informações já foram divulgadas pela imprensa. Acho que as discussões foram muito bem lá fora e estamos com um trabalho muito andado. Eu creio que está tudo bem" — desabafou Affonso Pastore, antes de embarcar no jatinho do Banco Central.

No mesmo momento, só que como passageiro comum, embarcava para São Paulo o ex-presidente do BC, Carlos Geraldo Langoni. Ao saber que Pastore estava no aeroporto, Langoni pensou em cumprimentá-lo, mas acabou optando por tomar um cafezinho. Também, como seu sucessor, recusou-se a falar sobre a situação da dívida externa brasileira, alegando que agora é um "simples professor".